

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares



ENTREGARAM O BRASIL PRA DIREITA

PRA SALVAR SEU PRÓPRIO COURO, DEPUTADOS FIZERAM ACORDÃO COM A DIREITA E APROVARAM IMPEACHMENT. CORTES DE DIREITOS TRABALHISTAS SÃO PRIORIDADE DO NOVO GOVERNO. O INFERNO VAI COMEÇAR!



TRABALHADORES ABANDONADOS

Só 13% dos deputados do Paraná não se acovardaram e votaram em nome dos trabalhadores. Os demais entregaram o Brasil para a patrãozada.

15ª edição
1º de Maio
SOLIDÁRIO
2016

1º DE MAIO SOLIDÁRIO DA FORÇA PARANÁ

Domingo, 1º de Maio de 2016

10

CARROS OKM

Shows musicais

- JEANN & JÚLIO
- BANDA INVOKAY 3D
- PROJETO CASA - BOLA DE NEVE
- MARJORI E MEL

Mais atrações locais!

INÍCIO: 10H00

LOCAL: RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, CENTRO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

(A 1 QUADRA DO ANTIGO TERMINAL CENTRAL E DO SHOPPING SÃO JOSÉ)

COSTELA DE CHÃO

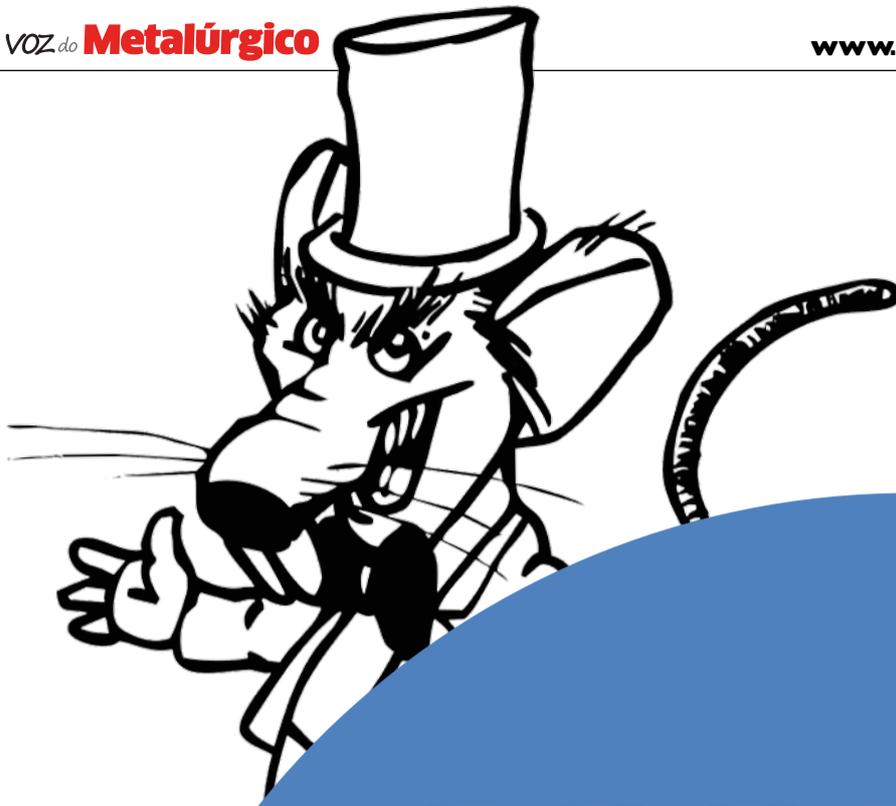
VENHA ALMOÇAR COM SUA FAMÍLIA

E muito mais!



O BRASIL NA MÃO DA DIREITA VAI PIORAR

Se prepare, trabalhador. Se a coisa já tava ruim, vai ficar bem pior. No domingo do impeachment, a politicada de rabo preso com o patronal entregou de bandeja o Brasil para a direitona. Isso significa a volta das políticas neoliberais ao país. Aquelas que arrancam o couro do trabalhador para favorecer os banqueiros e a patrãozada. Quem viveu os anos 90 sabe do que estamos falando. As fórmulas que implantaram no país naquela época foram a recessão, corte de direitos, flexibilização, precarização, privatização e mais um monte de medidas que penalizaram o trabalhador para manter o privilégio dos ricos.



DESEMPREGO E SALÁRIO NA ÉPOCA QUE A DIREITA ESTAVA NO PODER. ESSE POVO TÁ VOLTANDO

Ao aprovar o impeachment, os deputados federais evocaram de novo das trevas os demônios que governaram o país naquela época. O time de ministros que Michel Temer tá cotando para ministro tá cheio do pessoal daquela época. E a conversa mole desse pessoal continua o mesmo: que para arrumar o país precisa reduzir salário e acabar com direitos. Ou seja, quem vai pagar o pato somos nós, trabalhadores. Se prepare. **Se já tava ruim, vai piorar.**



ABRIRÁ O SALÃO FESTAS DIREITA

...VEJA O QUE VAI

MINISTÉRIO PATRONAL:

José Serra, Murilo Portugal (Febraban), Ilan Goldfajn (Itaú), Gustavo Franco (governo FHC)... essa é a turma que o Michel Temer tá pensando para ser ministro. Tudo gente representante de banco, do patrão e da direita...pra quem será que você acha que eles vão governar?

FIM DOS DIREITOS TRABALHISTAS:

Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) existem cerca de 40 projetos prontos de flexibilização e fim dos direitos trabalhistas no Congresso Nacional, comandado pelo PMDB, de Michel Temer. A patrãozada agradece!

FIM À C

Tod... apo... Lava... "op... livra... No... aná... Pro... de i... livra...

ACORDA TRABALHADOR!!

Por que você acha que só entidades patronais apoiaram o impeachment?



Robson Braga de Andrade
Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)



João Martins da Silva Junior
Presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA)



Murilo Portugal Filho
Presidente da Federação Brasileira dos Bancos (FEBRABAN)



Paulo Skaf
Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP)



AGORA QUEM VOCÊ ACHA QUE VAI PAGAR O PATO?

AM
O DE
PRA
A...

SER SERVIDO:

COMO DO COMBATE A CORRUPÇÃO:

a a cúpula do PMDB e de outros partidos
riadores do impeachment já foi citada na Operação
a Jato. O Ministério Público teme sofrer uma
eração abafa caso” para melar a Lava Jato e
r Temer e seus companheiros das investigações.
dia 26 de março, Eduardo Cunha determinou a
lise de um projeto que reforma todo o Código de
cesso Penal, com efeitos que podem tirar o poder
nvestigação do MP e facilitar a prescrição de pena
ndo os bandidos da cadeia mais cedo.

MEGA AJUSTE FISCAL:

Michel Temer já afirmou
que vai exigir sacrifícios da
população. Ou seja, cortes
de direitos, arrocho salarial e
das aposentadorias. Nenhuma
palavra em relação à taxação de
lucros das grandes empresas,
fim da taxa de juros e reforma
tributária. A conta vai explodir só
no bolso do trabalhador



Resgatar o espírito de luta do 1º de Maio para defender nossos direitos



Sérgio Butka,
Presidente do SMC

O que se viu no impeachment na Câmara dos Deputados foi um verdadeiro show de horrores. Deputados votando apenas no embalo do que melhor lhe convinha. Ficou evidente porque os trabalhadores têm tanta dificuldade para aprovar suas reivindicações e porque os direitos trabalhistas estão constantemente ameaçados no Congresso. Não pense que esses caras estão preocupados com o Brasil. O que querem é manter seus interesses. A desculpa do impeachment era o combate à corrupção, mas quem comandou a votação foi Eduardo Cunha, mais sujo que pau de galinheiro. Aliás, combate à corrupção é a última coisa com que esse pessoal está preocupado. O que querem mesmo é tomar o poder a todo custo para poder aumentar seus privilégios.

E agora essa ameaça é real. O Projeto para o Futuro, projeto do PMDB, está engatilhado para entrar em ação, trazendo retrocesso aos trabalhadores. É claro que no começo de um possível governo Michel Temer, a conversa e as atitudes serão de apaziguamento, de que é preciso consenso e tal, tudo para acalmar a população. Passado esse começo, vem a avalanche. Se você ainda tem dúvidas sobre isso, é só dar uma olhada em quem Temer está sondando para compor seu ministério. São banqueiros, patrões e todo aquele pessoal que ferrou com os trabalhadores nos anos 90. Quem viver, verá. O pacote do PMDB é uma pauta totalmente feita para agradar o grande empresário. Segundo esse documento, o que emperra o desenvolvimento do Brasil são os direitos trabalhistas e sociais. É o mesmo papo da direita, veiculado pela mídia e por economistas de rabo preso com o capital e que, para nossa vergonha, começa a ser assimilado até por parte do movimento sindical. O que querem é rasgar a Constituição cidadã de 1988 e essa vai ser a vergonha que todos aqueles que contribuíram para isso vão ter que carregar pelo resto de suas vidas.

Não deixa de ser emblemático que no ano em que o 1º de maio completa 130 anos, os trabalhadores de hoje tenham que resgatar o mesmo espírito de luta e coragem dos trabalhadores do passado, para defender os seus direitos. Se não houver resistência, quem vai sofrer na pele somos nós. Então, que a gente comemore esse 1º de Maio com a certeza de que uma grande luta nos espera logo adiante.

Luta do 1º de Maio Solidário desse ano é contra a retirada de direitos

No ano em que o Dia do Trabalhador completa 130 anos, o 1º de Maio Solidário da Força Sindical do Paraná reforça a necessidade dos trabalhadores estarem unidos na luta para defender seus direitos, conquistados com muito suor e sangue ao longo da história. A direita está aí pronta

para atacar nossos direitos e reduzir nossos salários. Por isso, vamos nos unir no 1º de Maio Solidário da Força Sindical para, além de participar das atrações e contribuir com a doação de alimentos, dar um sonoro não aos ataques contra os nossos direitos e conquistas. Traga sua família e participe!



Como no evento de 2015, traga sua família e venha dar mais um show de solidariedade fazendo a doação de alimentos e resistindo aos ataques contra nossos direitos



1º DE MAIO SOLIDÁRIO - O EVENTO DA FAMÍLIA TRABALHADORA

ALMOÇO com costela de chão



Shows com JEANN & JULIO



Sorteio de 10 carros OKM



NESTE ANO o evento é ao lado do Shopping São José, na Rua Voluntários da Pátria, Centro de São José dos Pinhais

- E MAIS:**
- brincadeiras para as crianças
 - ações de cidadania
 - praça de alimentação

*1Kg de alimento = 1 cupom para concorrer

28 de abril: Dia em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais

A data foi instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para lembrar os milhões de trabalhadores que, na luta para ganhar o pão de cada dia, se tornam vítimas de acidentes de trabalho ou

doenças derivadas do ritmo ou ambiente de trabalho. A data também serve para reforçar a luta pela conscientização sobre a necessidade de fortalecer as campanhas e medidas de prevenção, saúde e segurança no trabalho.

704.000
ACIDENTES DE TRABALHO FORAM REGISTRADOS NO BRASIL EM 2014.

270
MORTES NO TRABALHO FORAM REGISTRADOS NO PARANÁ EM 2013

Fonte: TEM



O Sindicato aderiu à campanha Abril Verde, movimento que tem por objetivo mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a importância do tema. No dia 28, o SMC estará levando para a Rua XV, em Curitiba, o caminhão do terror, para mostrar os males da terceirização para a saúde do trabalhador. Além disso, serão distribuídas cartilhas explicativas sobre como se prevenir e agir em caso de acidente ou doença do trabalho. A ação também acontecerá em São José dos Pinhais.